

## Ata da Reunião Setorial

### Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



Cachoeira do Arari, 9/11/ 2016 – 10h – 11h15

Local: Prefeitura de Cachoeira do Arari

#### Participantes:

BP	AECOM	Entidades presentes
Fatima Ribeiro	Débora Aguiar	Prefeitura
	Décio Maia	Secretaria de Educação
	Tatiane Moraes	Secretaria de Assistência Social
		Secretaria de Meio Ambiente
		Secretaria de Saúde;
		Câmara Municipal (vereador)

Às 10h Fátima Ribeiro, representante da BP, iniciou a reunião setorial com a apresentação da BP, empresa responsável pela atividade no Bloco FZA-M-59, da empresa consultora, AECOM, e das outras empresas responsáveis pelo Estudo de Impacto Ambiental. Todos os presentes também se apresentaram neste momento. Posteriormente, foi apresentada a agenda da reunião, e proposto que as discussões fossem realizadas ao final da reunião.

Dando seguimento à apresentação, Fátima Ribeiro, apresentou como se dá o processo de exploração e produção do petróleo, considerando desde a etapa de leilão dos blocos pela ANP até o descomissionamento de uma atividade de produção. Esta explicação foi realizada através do quadro, “Campo do Petróleo em Jogo”, onde estão indicadas as etapas de exploração e produção de petróleo, assim como as instituições responsáveis pela regulação, fiscalização e licenciamento das atividades marítimas da indústria do petróleo. Após a explicação geral da atividade, a BP apresentou o cronograma previsto para a atividade de perfuração da empresa na Bacia da Foz do Amazonas. Além disso, a BP apresentou as características da atividade de perfuração do Bloco FZA-M-59 em licenciamento, ou seja, a localização do bloco e a sua distância mínima da costa, as bases de apoio aéreo e marítimo e as demais informações de logística, como rota das embarcações de apoio e número de voos e barcos previstos.

O representante da AECOM, Décio Maia, iniciou a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental da atividade de perfuração exploratória no Bloco FZA-M-59. Inicialmente, fez uma breve explicação sobre como um EIA é elaborado, assim como detalhes do EIA direcionado a perfuração no Bloco FZA-M-59. Também foram apresentados os impactos efetivos, os projetos ambientais previstos no EIA para mitigação e monitoramento, e enfatizados os critérios que agregam Belém na Área de Influência da atividade BP. Para esclarecer sobre os impactos relacionados ao descarte de fluido de perfuração e cascalhos, foram utilizadas e disponibilizadas para manuseio dos participantes, frascos com as amostras de fluido de perfuração, petróleo e cascalhos

O prefeito do município indicou compreender que na fase de perfuração não estão previstos projetos, mas perguntou se na fase de produção haverá projetos sociais ou de capacitação de mão-de-obra nos municípios da área de influência. A representante da BP esclareceu que a

## Ata da Reunião Setorial

### Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



empresa tem experiência em implementar projetos na fase de produção, entretanto, quando estes são realizados a BP seleciona projetos de acordo com orientações internas da empresa e mantém em todo o processo de seleção a transparência para que todos tenham conhecimento de como se dá a seleção de projetos e quais projetos podem ser selecionados. A representante da BP ainda esclareceu que os cursos de capacitação não são de responsabilidade da empresa que opera a atividade e está já contrata profissionais capacitados.

O prefeito também perguntou por que Chaves e Ponta de Pedra não compõem a área de influência devido suas áreas de pesca. Foi esclarecido pela representante da AECOM que estes municípios estão inclusos no capítulo do diagnóstico ambiental e foram visitados para que a frota pesqueira fosse caracterizada, e de acordo com os resultados do diagnóstico estes municípios não têm frota pesqueira artesanal atuante na rota das embarcações de apoio e deste modo, não estão inclusos na área de influência da atividade.

Não houveram outros questionamentos e às 11h15 a reunião foi encerrada pela representante da BP.